

Vídeo-clipe da Lizha James, intitulado "Stop Tráfico"

Este abaixo-assinado é o grito de todas as pessoas preocupadas com a saúde física e mental das crianças moçambicanas. Ele representa a voz de repúdio contra as imagens chocantes, pornográficas e violentas veiculadas em horário nobre na Televisão de Moçambique, as quais fazem parte do último vídeo clipe da cantora Lizha James.

Esta manifestação de repúdio é a voz de quem não se vai deixar calar perante um grave atropelo à saúde mental das crianças moçambicanas.

Neste sentido, nós moçambicanos que nos sentimos responsáveis pelo bem das nossas crianças, sabedores do mal terrível que se abate sobre aqueles que se tornam vítimas de tráfico de menores;

Nós moçambicanos que nos sentimos responsáveis pelo bem do nosso país, sabedores dos milhares de crianças traficadas e dos danos que uma mensagem errada pode causar;

Nós moçambicanos que nos sentimos responsáveis pelo bem do nosso povo, sabedores dos milhares de acidentes, na sua grande maioria com a constatação de perdas de vidas, em decorrência do efeito maléfico da transmissão negligente de conteúdos de sensibilização;

Nós determinamos, no mais pleno direito da nossa cidadania, compor este "Abaixo-assinado" a fim de pleitear, junto a V. Excia., no âmbito de suas consciências e sentimento público, bem como no exercício do poder-dever de bem consciencializar, para o bem-estar das nossas crianças, que sejam efectuadas modificações no vídeo clipe em fase promocional na Televisão moçambicana.

Nós exigimos que se retirem do vídeo:

a) As imagens mostrando o agressor da menor a despir-se e a mostrar as suas roupas íntimas;

b) A menor a ser arrastada brutalmente pelo chão pelo agressor.

Este vídeo não pode continuar a passar nas nossas televisões!

Com todo o respeito pela intenção, motivação e finalidade, algumas partes deste vídeo são extremamente violentas, agressivas e CONTRA-PRODUCENTES! A STV está a passá-lo em horário nobre (e as restantes televisões naturalmente o poderão passar a breve prazo, em outros programas de entretenimento largamente massificados em termos de audiência), muitas famílias estão a ficar chocadas e isso só ATERRORIZA AS CRIANÇAS! Traumatiza!

É importante ressaltar que a questão não está no carácter realista ou realístico dos factos abordados nestas imagens. A questão está no facto disto ser um vídeo clipe, de interesse público e passado em horário nobre. Mostram um actor qualquer do Gungu a arrastar uma menina pelo chão, a atirá-la para a cama, o gajo a despir-se todo (até mostram a roupa interior do tipo), e depois da cena ainda mostram o gajo a regatear-se com charros e drinques...

O quê?... Agora vão dizer que querem "educar as crianças" com TERAPIA DE CHOQUE?! Epa, têm de banir aquele vídeo antes que se popularize... Nenhuma televisão séria deveria passar aquelas imagens de pornografia censurada!

Desculpem-me a frontalidade. Este vídeo não é recomendável para a nossa sociedade. Pelo menos não daquele jeito. Partindo do pressuposto quase generalizado segundo o qual os vídeos e a música da Lizha (e a dos seus "colegas") são maioritariamente assistidos e consumidos pelas crianças e adolescentes (dos 3 aos 16, 17 anos), o que é que estas imagens trazem de mais-valia?!

Não estou a dizer que o vídeo é péssimo ou horrível. Certamente que foi feito com a melhor das intenções mas, tal como já foi aqui ressaltado, as imagens deixam muito a desejar: intercalavam a Lizha rodeada de criancinhas, brincando e sorrindo, com imagens HORRÍPILANTES de sexo quase explícito e violência...

A intenção do vídeo é até louvável. Entretanto, algumas imagens ali AGRIDEM-NOS OS OLHOS, A ALMA E O ESPÍRITO! E se chocam a mim, homem grande de quase 28 anos, de certeza que ferem a sensibilidade de muito mais gente... Há famílias conservadoras, tradicionais, etc., que vêem televisão. O vídeo tem sido passado em horários em que as TVs atingem os picos mais elevados de audiência. Aquelas cenas, por mais fiéis que sejam no retrato do abuso infantil, tráfico de menores e derivados, mexem com susceptibilidades várias! Valores...

Se queriam que o vídeo fosse contundente, porque é que a letra da música que também aparece em legenda não é contundente?! Porquê é que não diz as letras que temos de parar de manter relações com crianças?!... Imagens falam mais que palavras, é verdade. Mas aquelas cenas não podem ser vistas por crianças. Aquilo choca. E se as crianças começam a perguntar-se sobre o que teriam estado a fazer aquele "tio" e aquela menina, naquela cama?! Porquê é que tiraram a roupa?!...

Sei lá como é que teria sido feito, de forma mais moderada, uma e outra cena. O fundamental aqui é que as cenas tinham de ser feitas de modo diferente, menos agressivo e violento. Efectivamente, não sei se esta sociedade está preparada para debates desse género, com a mesma acutilância que esse vídeo tenta mostrar...

Deixemos de ser apologistas do "deixa-andar", ficando indiferentes, impávidos e serenos àquelas pequenas coisas que, vistas superficialmente, parecem nada. Sei que muita gente não pensa (ou prefere não pensar) como eu. Muita gente vai ter medo, vergonha ou receio de falar em público sobre o que pensa do vídeo porque são AMIGOS INCONDICIONAIS do Bang ou da Lizha James ou então, se forem realmente pessoas de bom senso, murmurarão pelos cantos ou nas costas deles...

Ergamo-nos e digamos NÃO!!! Ou retiram o vídeo do ar ou censuram (cortando ou adaptando, sei lá) as cenas que chocam as nossas famílias e assustam, aterrorizam e traumatizam as nossas crianças.

Façamos a diferença uma vez na vida. **ADIRA A ESTA CAMPANHA E ASSINE CONTRA!**

Abaixo-assinado contra a difusão do vídeo-clipe

Editorial

Pigmeus no pensar e quicá na tomada de decisões

O país enferma de gente adulta na governação. O que temos parecem ser autênticos pigmeus, gente preguiçosa que prefere curtir o ócio, fingindo que está nos gabinetes para tomar decisões quando, como diria o outro, esta gente pequena demais se serve da tecnologia para alimentar seus apetites e desvios sexuais, deixando o povo na tanga. E são aos magotes os que assim actuam. Desde ministros, governadores, até administradores. Gente esperta que se ri do povo, e na mínima oportunidade vai gozando e enganando o presidente da República, enviando-lhe couves e alfaces lá para casa, o que faz com que o PR se deixe comer que nem um pato, atrasando a decisão de remodelação governamental. Enquanto isso, veja o que se passa com o seu povo, senhor presidente da República de Moçambique. Um povo mártir. Um povo sofredor. Um povo sem norte. Um povo que a cada dia que passa, forçado pelas vicissitudes do estômago, até fala mal do seu PR, quando na verdade os sabujos são as pessoas a quem Txembene nomeou para governar. Nem todos, claro está, mas a maioria *ha vhakahinaaaa!!!* (Deus nos livre).

É o caso do ministro de quem se fala na presente edição. O fulano está agastado. Não vislumbra solução para o caos em que está ou se encontra mergulhado o transporte público. Que transporta o povo. Povo desunido do Rovuma ao Maputo porque não há medidas para a solução do seu problema número Um. Nos lares há contradições porque o chefe de família não chega a tempo do jantar em comunhão. As crianças estudantes regressam tarde das escolas e não dormem o suficiente para a jornada académica do dia seguinte. As senhoras atrasam a hora da novela porque há crise de transporte, para não dizer que o contrato celebrado entre os casais não tem dinâmica porque ambos estão cansados de tantas horas nas paragens à espera do chapa. E quando este chega é servido em camionetas outrora usadas para transporte de gado...

É este o triste espectáculo das famílias moçambicanas, senhor PR. Um cenário horrendo. A partir das 15 horas o ambiente que se vive em Maputo, particularmente, é desanimador e sugere que os governantes estão sem solução. Lá no Ministério dos Transportes, local onde certamente existem muitos chefes e poucos índios, aquilo é sorna do caraças. Não há director que apareça a dizer coisa com coisa. Quando falam, à semelhança do seu ministro, é tudo bobagem. Para distrair gado transportado em camionetas.

Senhor PR, pergunte ao ministro das barbas fartas o que é feito do barco que supostamente devia servir de transporte dos matolenses. Sumiu das águas e ninguém conhece o seu paradeiro. Pergunte ao ministro se alguma vez houve negociações com os CFM no sentido de repor a linha férrea que ligava a baixa da cidade ao Infulene, e consequentemente aliviava o sofrimento dos cidadãos. Pergunte-lhe mais e mais coisas, senhor PR, no sentido de achar soluções para a dor que constitui a ausência de transporte público.

Tomamos conhecimento que uma das medidas que agrava a falta de transporte é o facto de não serem mais aceites os mini buses de 15 lugares, alegadamente para em seu lugar entrarem em funcionamento as carrinhas de 30 lugares. Quem as possui? Onde estão? De que espera para a sua operacionalização? O povo sabe que um dia estas irão operar, mas os seus proprietários porque o povo os conhece ainda estão a engendrar esquemas. De máfia. De gente de má índole. De gente de má catadura que em volta de garrafas de whisky se riem da realidade vigente. Enfim. São os governantes que nos têm.

O outro é o ministro da Educação. Há dias rosnou que tudo estava au point, que haveria rigor na contratação de professores, que as escolas estariam equipadas. Blá blá blá. Água em tambor furado! Hoje o mesmo pseudo ministro diz que as matrículas foram um fiasco e assume que as metas não foram atingidas. Isto é um absurdo. Parece-se com mais um discurso dum lunático.

Paremos por aqui. Urge ir à paragem do chapa, para a janta familiar...